

PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS E MEDICAÇÕES DE ALTA PRESCRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda Trevisan Cerigatto
Miquéias Moreira Correia
Ariel Luiz Roecker
Daiane Campos Nascimento
EIXO: Curricularização da Extensão
CATEGORIA:
Comunicação Oral (X)
Pôster Comentado ()

INTRODUÇÃO

Segundo a OMS, em 2013 o uso de práticas tradicionais na Atenção Primária à Saúde tangenciou os 80% entre as populações dos países em desenvolvimento, com as plantas medicinais abarcando 85% da totalidade dessas práticas (ROSA et al., 2011). Assim, o cenário é propício para o uso indiscriminado de plantas medicinais e fitoterápicos no contexto da automedicação, principalmente pela tradição da cultura popular das comunidades brasileiras.

Nessa ótica, o uso sem acompanhamento médico de ervas medicinais aumenta o risco de interações medicamentosas que podem ser nocivas aos pacientes ao se observar, na literatura, que algumas medicações de alta prescrição na Atenção Básica possuem interações significativas com chás e outras substâncias naturais usadas pela população em geral.

OBJETIVOS DO TRABALHO

Os objetivos do trabalho foram: Alertar a comunidade assistida acerca das interações de algumas ervas medicinais e fitoterápicos e medicações de alta prescrição na Unidade de Saúde; divulgar o uso de algumas plantas medicinais e fitoterápicos; aprimorar o conhecimento dos acadêmicos envolvidos acerca da temática.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido ao longo de múltiplas etapas, as quais envolveram discussões presenciais e online, via plataforma Google Meet, entre a orientadora e os colaboradores.

Na primeira, os alunos definiram o tema após discutirem, entre si, a dificuldade de encontrar um material com a abrangência do presente trabalho. Por conseguinte, os estudantes elencaram problemáticas como o conhecimento da população em geral em relação aos problemas do uso indiscriminado dessas drogas e também conceitos como a educação em saúde.

Posteriormente, essas questões foram sintetizadas na forma de um rascunho, o qual gerou um pré-projeto – este foi apresentado à orientadora para um melhor delineamento da pesquisa e, então, iniciou-se a revisão bibliográfica, sendo que os materiais foram pesquisados nas bases de dados PubMed e Scielo.

Os descritores utilizados foram “medicamentos fitoterápicos”, “uso de fitoterápicos”, “uso de plantas”, “Brasil”, “brasileiros”; “phytotherapeutic drugs”, “use of phytotherapeutics”, “práticas integrativas em saúde”.

Os autores analisaram dados bibliométricos, características das ações e programas, locais e sujeitos envolvidos na pesquisa, tipo e objetivo dos estudos selecionados para compor o escopo de 8 artigos selecionados para a revisão.

RESULTADOS

Como resultado, obteve-se um folder dobrável contendo as informações sobre as medicações prevalentemente dispensadas na Atenção Básica e as suas interações medicamentosas com os fitoterápicos.

CONCLUSÕES

O desenvolvimento do panfleto “*Você sabia que alguns remédios caseiros podem atrapalhar de alguma forma ações das medicações?*” enquanto proposta de promoção e educação em saúde demonstrou ser assertivo. A versão final se demonstrou de fácil leitura, em linguagem acessível de forma a atingir um maior número de pessoas.

Ainda, a elaboração do material proporcionou aos autores uma complementação do aprendizado da matéria de Integração Ensino Comunidade VI e da Eletiva de Farmacologia de Gestão de Farmacoterapia na Prática Clínica, da Faculdades Pequeno Príncipe.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária; Educação em saúde; Interações medicamentosas

REFERÊNCIAS: Incluir 04 referências bibliográficas utilizadas para a elaboração do trabalho, apresentados em ordem alfabética e padrão normativo ABNT

ARRAIS, P. S. D. ; FERNANDES, M. E. P. ; PIZZOL, T. S. D. ; RAMOS, L. R. ; MENGUE, S. S. ; LUIZA, V. L. ; TAVARES, N. U. L. ; FARIAS, M. R. ; OLIVEIRA, M. A. ; BERTOLDI, A. D. **Prevalência da automedicação no Brasil e fatores associados.** Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 50, p. 1-11, 2016.

BELEZA, Jussara Alice Macedo. **Plantas medicinais e fitoterápicos na atenção primária à saúde: contribuição para profissionais prescritores** / Jussara Alice Macedo Beleza. – Rio de Janeiro, 2016. vii , 49f. : il. 30 cm. Orientadora: Maria Helena Durães Alves Monteiro. Monografia (Especialização) – Instituto de Tecnologia em Fármacos – Farmanguinhos, Pós-graduação em Gestão da Inovação de Medicamentos da Biodiversidade na modalidade EAD, 2018.

BRASIL. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Departamento de Apoio Técnico e Educação Permanente. Comissão Assessora de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. **Plantas Medicinais e Fitoterápicos.** / Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. – São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2019. 4a edição. 86 p.; 20 cm. - - ISBN 978-85-9533-023-8.

BRASIL. Ministério da saúde. secretaria de atenção à saúde. departamento de atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no. SUS: atitude de ampliação de acesso** / Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde. departamento de atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da saúde, 2015. 96 p.: li. ISBN 978-85-334-2146-2.